Anais do SEPE – Seminário de Ensino, Pesquisa e Extensão
Vol. VIII (2018) – ISSN 2317-7489

MIELOMA MÚLTIPLO EM PACIENTE IDOSO: A IMPORTÂNCIA DE UMA VISÃO INTEGRAL À SAÚDE PARA O DIAGNÓSTICO PRECISO

Luis Felipe Chaga Maronezi (apresentador)[1]
Jéssica Pasquali Kasperavicius[1]; Brenda Barbetta[1]; Giovana Bonessoni Felizari[1]; Henrique Zielke[1]; Isabela Clara Keller Richter[1]; Laíse Finatto Carvalho[1]; Rafael Ângelo Ribeiro Chiabai[1]; Tainara Tonatto[1]; Cristine Pilati Pileggi Castro (orientadora)[2]

Resumo: O olhar integral ao paciente é de suma importância para alcançar o diagnóstico correto. Por isso, deve-se atentar para a incidência de doenças específicas das faixas etárias e para os sinais e sintomas relacionados às possíveis etiologias. Relata-se o caso de um paciente masculino, branco 76 anos, hipertenso e com histórico de IAM há 10 anos, que consultou no ambulatório de ortopedia no mês de fevereiro, encaminhado de sua unidade de saúde com a queixa de dor difusa nos ossos há 2 anos, fadiga e emagrecimento. O paciente relatou que já havia buscado ajuda médica em mais de uma equipe durante esse período, mas não obteve diagnóstico ou tratamento efetivo. O quadro evoluiu com dor lombar intensa com irradiação bilateral para a região inguinal e abaulamento da região lombar. Após internação apresentou pneumonia nosocomial bilateral, insuficiência renal aguda e anemia. Exames de imagem apontaram fratura com perda da conformação do corpo vertebral em T11, causando compressão sobre a medula dorsal e, após cintilografia óssea, foram detectadas infiltrações ósseas secundárias em costelas, pelve e fêmur. A partir da análise do quadro e da avaliação criteriosa de todos os fatores envolvidos, foi possível realizar o diagnóstico de Mieloma Múltiplo. O Mieloma Múltiplo é uma neoplasia maligna de células plasmáticas, caracterizado pela destruição óssea extensa e enorme comprometimento sistêmico. É o segundo câncer onco-hematológico mais incidente no mundo e ocorre com mais frequência em homens, negros e acima dos 65 anos. Seu diagnóstico é baseado na identificação de lesões ósseas difusas, presença sérica ou urinária de imunoglobulina monoclonal (proteína M, de Bence Jones) ou excesso de plasmócitos em biópsia de medular (>10%), além das complicações já apresentadas nesse caso. A principal abordagem farmacológica é o uso de Bortezomibe e Ciclofosfamida, antineoplásicos, e Dexametasona, corticosteroide imunossupressor.

[1] Acadêmicos de medicina, Universidade Federal da Fronteira Sul, campus Passo Fundo, contato: luisfelipemaronezi@hotmail.com, brenda.barb@hotmail.com, felizarigiovana@gmail.com, henriquezielke@gmail.com, isabelackeller@gmail.com, jessicapasqualik@gmail.com, laisefcarvalho@gmail.com, rafael.ar.chiabai@gmail.com, taitonatto@gmail.com
[2] Médica intensivista e infectologista, coordenadora do trabalho e professora da Universidade Federal da Fronteira Sul, campus Passo Fundo, contato: cristinepilati@gmail.com

O paciente, devido à gravidade do caso, acabou evoluindo ao óbito. Desse modo, fica evidente a importância de priorizar a medicina integrativa, a fim de abordar o paciente como um todo e alcançar o diagnóstico mais precocemente.

Palavras-chave: Idoso. Mieloma Múltiplo. Diagnóstico. Complicações.

Categoria: Ensino

Área do Conhecimento: Ciências da Saúde

Formato: Comunicação Oral